

# EMPREGO JOVEM

O DESAFIO DE UMA GERAÇÃO



POLÍTICAS PÚBLICAS DE  
PROMOÇÃO DO EMPREGO



DISTRITAL  
**SETÚBAL**

# PORQUÊ?

- O emprego jovem, e a capacidade que as sociedades têm para o criar, é um dos pilares fundamentais da qualidade de vida e da emancipação das populações mais jovens
- As constantes crises económicas e sociais pelas quais temos passado têm sido um entrave à emancipação, limitando as oportunidades e atrasando a entrada no mercado de trabalho de milhares de jovens portugueses
- É essencial que os jovens tenham a oportunidade de iniciar a sua vida profissional, em empregos adequados à sua qualificação e com rendimentos que lhes permitam a verdadeira emancipação
- A JSD Distrital de Setúbal tem como prioridade da sua atuação a luta pela emancipação e pela qualidade de vida dos jovens do distrito de Setúbal

# COM QUE BASE?

- Em Portugal a taxa de desemprego jovem estruturalmente 2 a 3 vezes superior à taxa de desemprego da população em geral
- Na recessão financeira internacional de 2008-09 o desemprego jovem aumentou de 20,3% para 27,6%; de seguida, na crise das dívidas soberanas de 2011-13, que afetou particularmente Portugal e obrigou a um pedido de apoio externo e à vinda da chamada Troika para Portugal, a taxa de desemprego jovem aumentou de 27,5% para um máximo histórico de 41,4%
- A taxa dos NEEF, que mede a proporção de jovens na população que não estão nem empregados nem matriculados em qualquer instituição de ensino, e que se tem situado entre os 13% e os 20% nas últimas duas décadas

# COM QUE BASE?

- De 2008 a 2018, a média dos salários reais dos jovens trabalhadores (análise aqui feita para os jovens entre os 25 e os 34 anos) diminuiu 4,6%, de 794€ para 757€
- Analisando dados de Junho de 2020 (Figura 2), a taxa de desemprego jovem na UE era de 16,8% e na Zona Euro de 17%. Portugal tinha a sexta taxa mais elevada da UE (25,6%)
- Em 2017, de acordo com estatísticas do INE, Portugal era o país da Europa com maior percentagem da população ativa (entre os 15 e os 64 anos) que tinha apenas o 3º ciclo de escolaridade, percentagem que rondava os 45%.

# E EM SETÚBAL?

- Em novembro de 2020, a JSD Distrital de Setúbal lançou um inquérito nas redes sociais destinado à população jovem do distrito, tendo respondido 132 jovens (aleatórios), com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos
- Em termos de níveis de escolaridade, uma grande percentagem dos 132 inquiridos tinha apenas o Ensino secundário (64 jovens, correspondendo a 48%), seguidos dos que têm Licenciatura (com 36 respostas), seguidos de Mestrado (24 respostas) e depois Pós-Graduação (8 respostas)
- 97 dos inquiridos são já trabalhadores (73,5%), apesar de 101 dos inquiridos (76,5%) ter respondido já ter tido a sua primeira experiência profissional – a diferença estará em jovens que voltaram a estudar depois de já terem tido a sua primeira experiência profissional.

# E EM SETÚBAL?

- Destes 101, apenas 60% (61) já tinham trabalhado na sua área de formação, com 40% (40) a nunca terem trabalhado na sua área de formação, e apenas 32,7% (33) já tinham sido efetivos, e 67,3% dos inquiridos nunca tinham sido efetivos
- Relativamente ao nível salarial dos inquiridos, dos 101 mais de 50% tinha no seu último emprego, um nível salarial no mais baixo escalão com um salário líquido mensal inferior a 800€
- Dos 101 inquiridos que já tinham tido a sua primeira experiência profissional, 73% estavam a trabalhar no início de 2020, e 27% não estavam, mas a pandemia provocou perda de emprego a 26% dos inquiridos que estavam a trabalhar no início de 2020

# O QUE PROPOMOS?

## REGIME FISCAL ESPECIAL PARA EMPRESAS QUE CONTRATEM JOVENS SEM TERMO

Criação de um Regime Fiscal Especial para empresas cujo quadro de pessoal em efetividade de funções seja composto, no mínimo, por 10% de jovens com idade inferior a 25 anos.

O regime traduzir-se-á em benefícios fiscais em sede de IRC e na diminuição da contribuição para a Segurança Social a cargo da entidade empregadora

# O QUE PROPOMOS?

## CRIAÇÃO DA NUTS II REGIÃO DE SETÚBAL

A criação de uma NUTS II da Região de Setúbal\*, para fins de atribuição de fundos comunitários, que permita uma maior taxa de financiamento europeu nos projetos desenvolvidos pelas empresas e autarquias aqui sediadas e um valor global de financiamento disponível também ele superior.

 **CONSULTA A PROPOSTA COMPLETA [AQUI](#).**

# O QUE PROPOMOS?

## CRIAÇÃO DE CLUSTERS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E EMPRESAS

Este aprofundamento da proximidade tem como justificação as teorias da sociologia económica que afirmam que um sistema económico deve ser construído com vista a ser auto-suficiente, isto é, integrar num espaço territorial contíguo todas as fases do sistema desde a formação ao produto/serviço final a ser comercializado/prestado.

Propomos uma aproximação em duas vertentes: uma adequação da oferta formativa ao mercado de trabalho e às empresas da região e uma ligação por via de estabelecimento de parcerias para estágios curriculares e profissionais para os estudantes, possibilidade de investigação em situação profissional, etc.



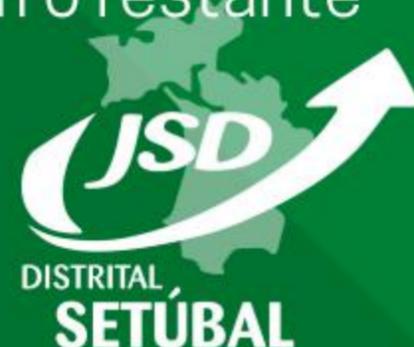
# O QUE PROPOMOS?

## IMPLEMENTAÇÃO DO JOB SHARING

O Job Sharing consiste na divisão de um mesmo contrato de trabalho entre 2 pessoas, de forma a que cada um exerça a função para a qual está designado em part-time e com remuneração e tarefas divididas entre ambos.

Pode vir a ser uma medida importante na diminuição do desemprego, em especial o desemprego jovem uma vez que face ao decréscimo de custos de contratação (2 por 1), o empregador estará mais interessado em aceder a esta modalidade atípica do contrato de trabalho.

Para os jovens que procuram alguma autonomia financeira este modelo é benéfico porque concilia o exercício remunerado de funções em tempo parcial, com o restante do período diário a ser dedicado à formação/qualificação



# O QUE PROPOMOS?

## APOSTA NO ENSINO PROFISSIONAL / DUAL

Maior aposta neste tipo de escolas e mais apoios do Estado a privados que queiram criar Escolas Profissionais onde seja implementado o modelo de ensino dual (p.e: ATEC, Palmela), que passa por uma formação teórica aliada à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em ambiente profissional nas empresas parceiras do estabelecimento de ensino.

Sendo o Distrito de Setúbal um distrito com um passado industrial gigante e que hoje em dia é sede de algumas das maiores indústrias do país, é essencial oferecermos aos jovens a possibilidade de uma formação que lhes permita ingressar posteriormente nos quadros destas empresas e iniciar a sua vida, emancipando-se.



# O QUE PROPOMOS?

## PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Levar o empreendedorismo para junto dos jovens, para as escolas e para as universidades, mediante a promoção de programas públicos de incentivo, informação e dinamização da mentalidade empreendedora.

Implementação de Concursos de Ideias nas Escolas e Universidades cujos prémios sejam um apoio importante para a transformação da ideia numa realidade, através de incentivos financeiros, fiscais e de estabelecimento

# O QUE PROPOMOS?

## APOSTA NAS NOVAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS

A introdução das novas competências digitais nos programas curriculares das Escolas (do 1º ao 12º ano) e nas instituições de ensino superior públicas. Programação, robótica, design gráfico, marketing digital são algumas das competências que propomos.

Num mercado cada vez mais global, espera-se que os jovens portugueses possam competir em igualdade de circunstâncias com os jovens dos países mais tecnologicamente desenvolvidos que o nosso.

